

A INSCRIÇÃO DE SANTO TIRSO

Num dos claustros do mosteiro de Santo Tirso existe uma inscrição, que tem uma história um pouco embrulhada. Foi, cuidou eu, o autor do *Agiologio Lusitano* quem primeiro a publicou, acompanhando-a duma interpretação da sua lavra, e em vista da qual a lápide perpetuaria a memória dum soldado que tinha vencido **Viriato**.

Hubner, que a inseriu no segundo volume do *Corpus I. L.* (2.374) percebeu logo que este vencedor de **Viriato** não passava duma extravagância; como porém a cópia então conhecida faltava a última linha, em que se contém uma fórmula votiva corrente, só pôde atinar com metade da verdade. Vilhena Barbosa, mais ingénua que Hubner, aceitou por boa a versão do *Agiologio*, e deu-lhe uma circulação, que ela até então não tivera. Há já alguns anos que eu publiquei na *Revista Lusitana* a cópia exacta da epígrafe, mostrando que o **Viriato**, vencido pelo soldado, era um deus chamado Turiaco, com o qual o legionário se apegara numa aflição qualquer. Hubner reproduziu a minha cópia no *Suplemento* ao segundo volume do *Corpus*. Não obstante isso, ainda não há muito um dos colaboradores da *Vida Moderna*, fiado de-certo na autoridade de Vilhena, vulgarizava a falsa lição. Longe de mim a intenção de melindrar um activo trabalhador, que, entregue a um género de investigações muito afastadas da epigrafia romana, desconhece o que se tem escrito **sobre** um ponto especial **dêste** ramo **arqueológico**; o meu único fim é destruir um êrro no mesmo semanário, em que o vi renascer. Por isso publico de novo a cópia fiel da inscrição, substituindo por **minúsculas** as letras que faltam no original:

L. VALERIVS. SILVANVS.
MILES. LEG. VI. VICT.
DEO TVRIACO
v. S. L. M.

Lucius Valerius Silvanus miles legionis sextæ victricis deo Turiaco votum solvit libens merito.

Lúcio Valério Silvano, soldado da legião sexta vencedora, cumpriu o voto que fêz ao deus Turiaco.

Guimarães, 15-12-94.

(N-A *Vida Moderna*, Porto, 1895 — XVI, n. 17).